



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Formação

Curso de preceptoria em Medicina de Família e Comunidade: relato de experiência

Andrea Augusta Castro. UERJ. castro.andreaaugusta@gmail.com

Maria Inez Padula Anderson. UERJ. inezpadula@yahoo.com.br

Claudia Ramos. UERJ. claudiaramos@gmail.com

Garcia Vergara. UERJ. conexaodrgarcia@yahoo.com

Introdução: O município do Rio de Janeiro tem feito um movimento positivo na ampliação e qualificação da Atenção Primária à Saúde. Nos últimos três anos, observa-se um aumento no quantitativo de equipes, que atualmente tem mais de 800 equipes de saúde. O governo municipal em parceria com as instituições formadoras, criou mais de 100 vagas no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade em 2012.

Objetivos: Com o objetivo de contribuir para aperfeiçoar estes PRMFC, a UERJ realizou Curso de Aperfeiçoamento Profissional, neste serão apresentados: base conceitual e pedagógica, conteúdo programático e processo de desenvolvimento; avaliações e os aprendizados mais relevantes.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O curso é de modalidade semipresencial, tem 186 horas, duração de 14 meses e 45 participantes inscritos. Os encontros presenciais são mensais, com 4 horas de duração, e há mais 4 horas semanais de ensino à distância. Utiliza técnicas proativas de ensino, considerando a problematização e a aprendizagem significativa como pilares das competências pedagógicas do preceptor. Os alunos foram subdivididos em três subgrupos com um tutor cada, que mantém contato e interação contínua e longitudinal com os alunos.

Resultados: Os conteúdos trabalhados abrangeram: Preceptoria e perfil do preceptor em MFC; Pesquisa e reflexão sobre o que pensam usuários, gestores e profissionais da ESF sobre PRMFC nas Clínicas da Família; Potencialidades das Clínicas da Família para desenvolver PRMFC; Principais desafios e estratégias para lidar com os mesmos; Construção da semana padrão do residente. O curso foi bem avaliado pelos 15 participantes que concluíram o curso, e estes sugerem que o mesmo seja mantido com encontros regulares.

Conclusão ou Hipóteses: Capacitar em serviço para o exercício da preceptoria em Medicina de Família e Comunidade, com estratégias e práticas pedagógicas adequadas ao aprendizado do adulto, tendo como referencial teórico a abordagem à pessoa, a abordagem familiar e comunitária, representa um grande desafio.

Palavras-chave: Preceptoria. Aperfeiçoamento Profissional. Residência. Medicina de Família e Comunidade.